

PALINOLOGIA DE *Handroanthus* MATTOS E *Tabebuia* GOMES EX DC. (BIGNONIACEAE) NATIVAS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS REMANESCENTES DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Cintia N. Souza ^{1*}, Eduardo C. Gasparino ¹

¹UNESP - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, Departamento de Biologia aplicada à Agropecuária. * cintiasouza011@gmail.com.

Introdução

A família Bignoniaceae Juss. possui aproximadamente 82 gêneros e 827 espécies [1], pertence a ordem Lamiales juntamente com mais 22 famílias. Trata-se de uma família com grande distribuição nas regiões tropicais e subtropicais.

No Brasil, o gênero *Handroanthus* Mattos é representado por 24 espécies, estando presentes na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal; destas 11 ocorrem no Estado de São Paulo. Já *Tabebuia* Gomes ex DC. é representado por 12 espécies, que também ocorrem nos mesmos domínios fitogeográficos e destas seis ocorrem no Estado de São Paulo. Tratam-se de espécies arbóreas, conhecidas popularmente como ipês.

O presente trabalho tem como objetivo estudar a morfologia polínica dos gêneros *Handroanthus* e *Tabebuia*, analisando e descrevendo os grãos de pólen das espécies nativas em fragmentos florestais remanescentes da região Noroeste do Estado de São Paulo.

Metodologia

Foram estudadas as seguintes espécies: *Handroanthus heptaphyllus* Mattos, *Handroanthus impetiginosus* Mattos, *Handroanthus ochraceus* (Cham.) Mattos, *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.O.Grose e *Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook.F. ex S.Moore, *Tabebuia roseoalba* (Ridl.) Sandwith. O material polínico foi obtido de exsicatas depositadas nos herbários SJRP e SP. Os grãos de pólen foram acetolisados, medidos e fotodigitalizados. Os dados qualitativos foram descritos e os dados quantitativos analisados estatisticamente de acordo com o tamanho das amostras. As descrições polínicas e a terminologia adotadas foram baseadas nos glossários de Barth & Melhem [2] e Punt *et al.* [3].

Resultados e Discussão

Os grãos de pólen das espécies estudadas são monâdes, isopolares, âmbito circular a subcircular, suboblato a prolato-esferoidais. 3-colpados a 3-colporados, colpos longos, estreitos, apresentando margem ou não, endoaberturas circulares ou de difícil visualização. Exina semi-tectada, microrreticulada à reticulada,

homobrocada, apocolpo e mesocolpo similares. Sexina mais espessa que nexina.

Os dados aqui obtidos são similares aos descritos em outros trabalhos que investigaram a morfologia polínica de Bignoniaceae. Para Silvestre & Melhem [4] existem variações nas aberturas dos grãos de pólen, fato confirmado no presente trabalho. Bove & Barth [5] destacam variações graduais no retículo de espécies do gênero *Tabebuia*, no entanto, não foram observadas tais variações no retículo das espécies aqui estudadas.

Conclusões

Os resultados obtidos confirmam o caráter euripolínico para Bignoniaceae como indicado em outros estudos [6,7]. Para os gêneros estudados observou-se em alguns casos a morfologia polínica auxilia na identificação das espécies.

Agradecimentos

À Roseli Conceição Silva, pelo auxílio no Laboratório de Morfologia e Sistemática Vegetal. Aos herbários SJRP e SP. À FAPESP, pelo apoio financeiro.

Referências Bibliográficas

- [1] Lohmann, L.G. & Ulloa Ulloa, C. 2012. Bignoniaceae. In **iPlants prototype checklist** [online]. <http://www.iplants.org> (acesso em 15/06/2013).
- [2] Barth, O.M. & Melhem, T.S. 1988. **Glossário ilustrado de Palinologia**. Editora da Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- [3] Punt, W., Hoen, P.P., Blackmore, S., Nilsson, S. & Le Thomas, A. 2007. Glossary of pollen and spore terminology. **Review of Paleobotany and Palynology** 143:1-81.
- [4] Silvestre, M.S.F. & Melhem, T. S. 1989. Flora polínica da Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga. **Hoehnea** 16:211-228.
- [5] Bove, C.P. & Barth, O.M. 1992. Catálogo sistemático do pólen das plantas arbóreas do Brasil Meridional. XXV-Bignoniaceae. **Revista Brasileira de Biologia** 52:283-292.
- [6] Bove, C.P. 1993. Pollen morphology of the Bignoniaceae from a south Brazilian Atlantic forest. **Grana** 32:330-337.
- [7] Bove, C.P. 1994. Morfologia polínica de Bignoniaceae (Lianas) do Brasil Meridional. **Revista Brasileira de Biologia** 54:273-291.